

ABUSOS LITÚRGICOS
na celebração da Santa Missa

ALTIEREZ DOS SANTOS



**A celebração correta
da Santa Missa**







A matéria da Santíssima Eucaristia



Parte II





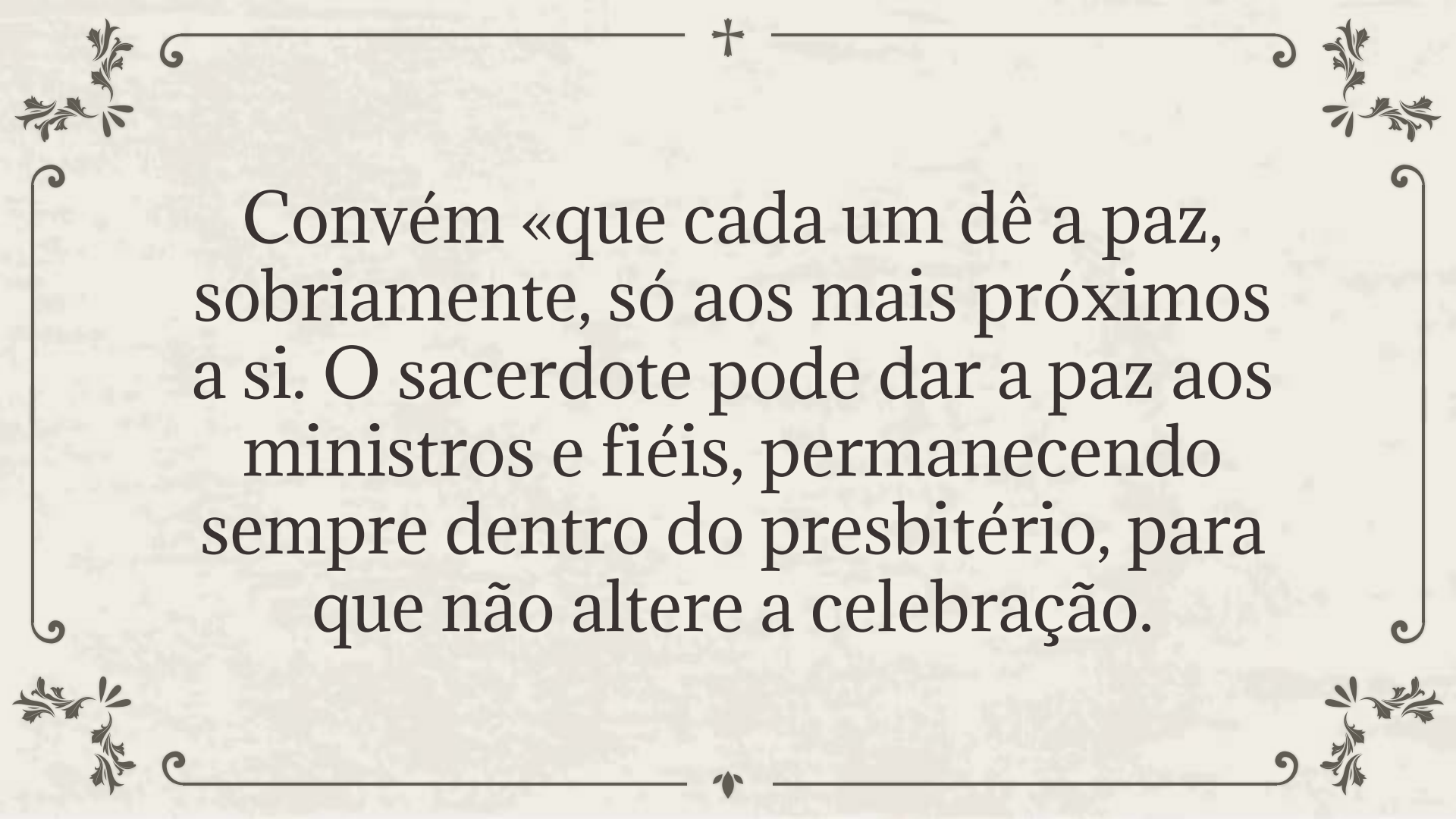
Na Eucaristia resplandece, sobretudo, o mistério da caridade que Jesus Cristo revelou na Última Ceia, lavando os pés dos discípulos. Contudo, para proteger a dignidade da Sagrada Liturgia, convém que as oferendas exteriores sejam apresentadas de forma idônea.

Portanto, o dinheiro,
assim como outras
oferendas para os
pobres, se ponham em
um lugar oportuno, fora
da mesa eucarística.







Não se deve
colocar ofertas
em cima da mesa
eucarística.





Convém «que cada um dê a paz,
sobriamente, só aos mais próximos
a si. O sacerdote pode dar a paz aos
ministros e fiéis, permanecendo
sempre dentro do presbitério, para
que não altere a celebração.

Essa também é
uma recomendação
aos fiéis que saem
do seu local para
dar a paz.



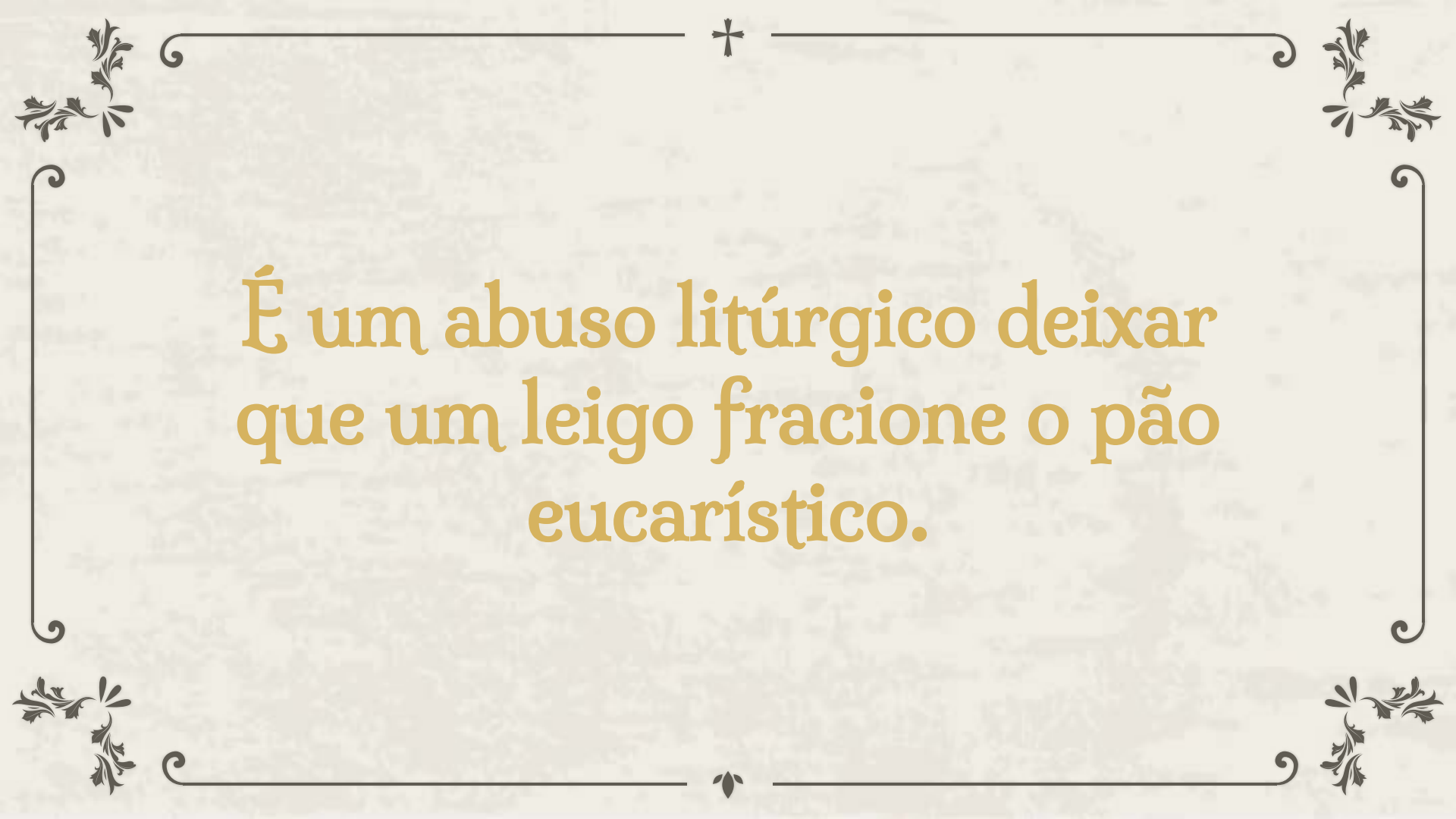


«No que se refere ao significado (sinal) para se desejar a paz, estabeleça, a Conferência de Bispos, qual é a forma mais apropriada», com o reconhecimento da Sé apostólica, «de acordo com a idiossincrasia (características próprias) e os costumes dos povos».





A fração do pão eucarístico é realizada somente pelo sacerdote celebrante, ajudado, se é o caso, pelo diácono ou por um concelebrante, inicia-se esta fração do pão depois de dar a paz, enquanto se fala o «Cordeiro de Deus».







É um abuso litúrgico deixar
que um leigo fracione o pão
eucarístico.

Sacerdotes pedirem
que ministros ou fiéis
leigos segurem a
hóstia no momento da
consagração.





Sacerdotes pedirem
que ministros ou
fiéis leigos segurem
o cálice.

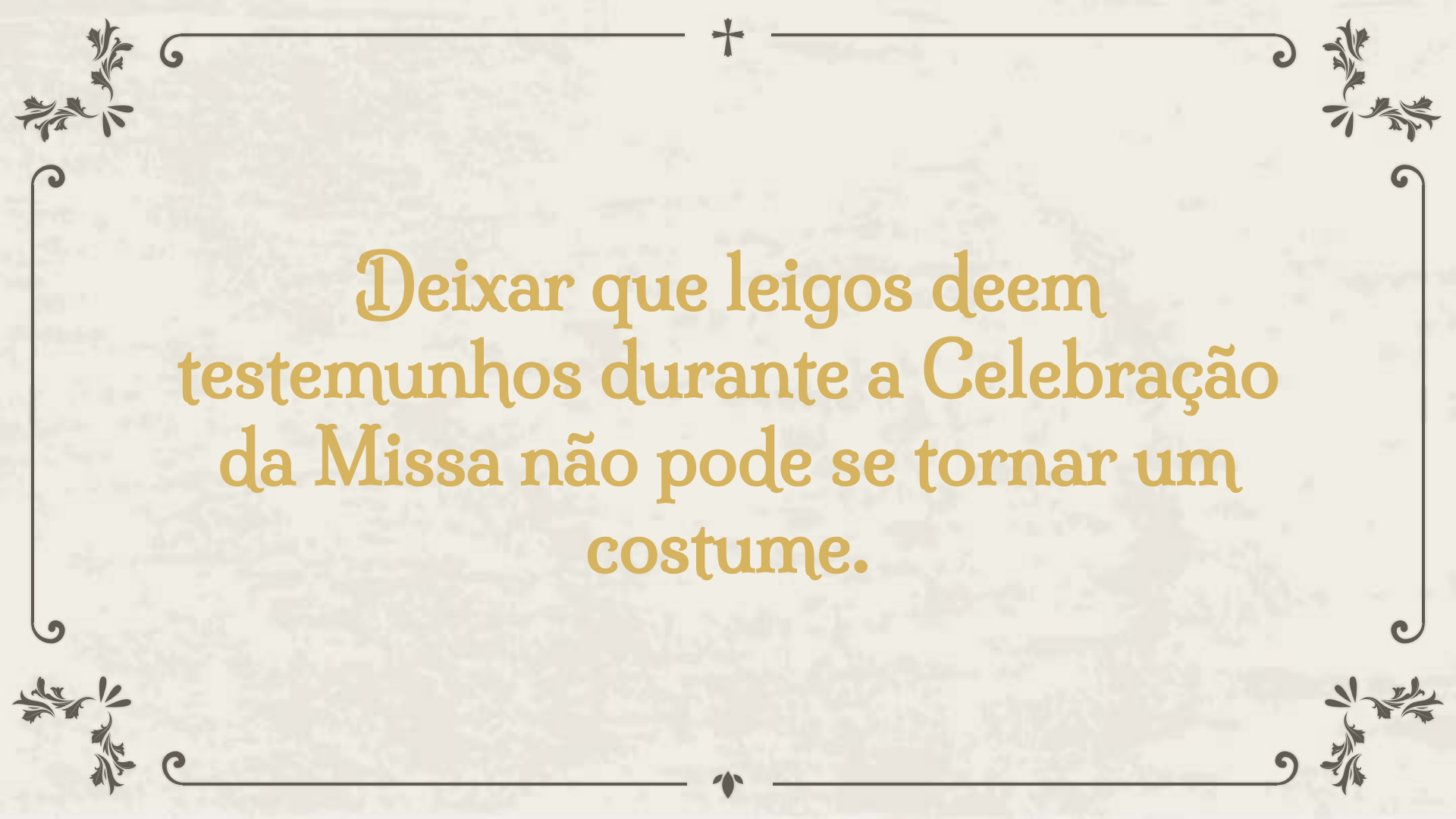


Por isto, se deve realizar o rito com grande respeito. Sem dúvida, deve ser breve. O abuso, encontrado em alguns lugares, de prolongar sem necessidade este rito, inclusive com a ajuda de leigos, contraria às normas, ou atribui uma importância exagerada, devendo ser corrigido com grande urgência.



Quando se considera a necessidade de que instruções ou testemunhos sobre a vida cristã sejam expostos por um leigo aos fiéis, sempre é preferível que isto se faça fora da celebração da Missa. A não ser causa grave, sem dúvida, está permitido dar este tipo de instruções ou testemunhos, depois de que o sacerdote pronuncie a oração depois da Comunhão.









Deixar que leigos deem
testemunhos durante a Celebração
da Missa não pode se tornar um
costume.

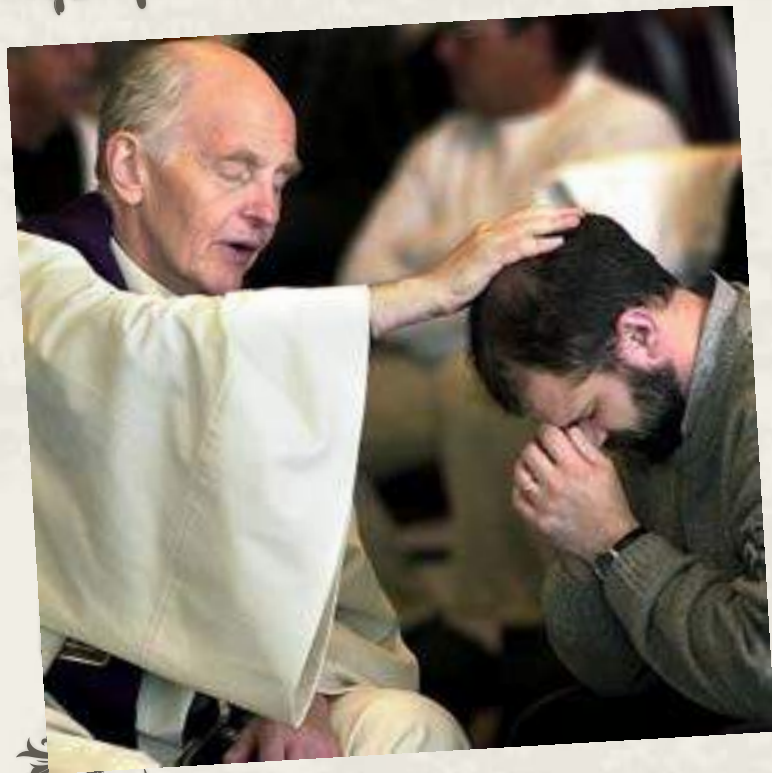


A união de vários
ritos com a
Celebração da Missa









Pelo sentido teológico inerente à celebração da Eucaristia ou de um rito particular, os livros litúrgicos permitem ou prescrevem, algumas vezes, a celebração da santa Missa unida com outro rito, especialmente dos Sacramentos. Nos outros casos, sem dúvida, a Igreja não admite esta união.







De acordo com a antiquíssima tradição da Igreja romana, não é lícito unir o Sacramento da Penitência com a Santa Missa e fazer assim uma única ação litúrgica.



Isto não impede que alguns sacerdotes, independentemente dos que celebram ou concelebram a Missa, escutem as confissões dos fiéis que assim desejem, mesmo estando no mesmo lugar, de participar da Missa, para atender as necessidades dos fiéis. Para isso, faça-se de maneira adequada.

A celebração da Santa Missa, de nenhum modo, pode ser inserida como parte integrante de uma ceia comum, nem se unir com qualquer tipo de banquete.

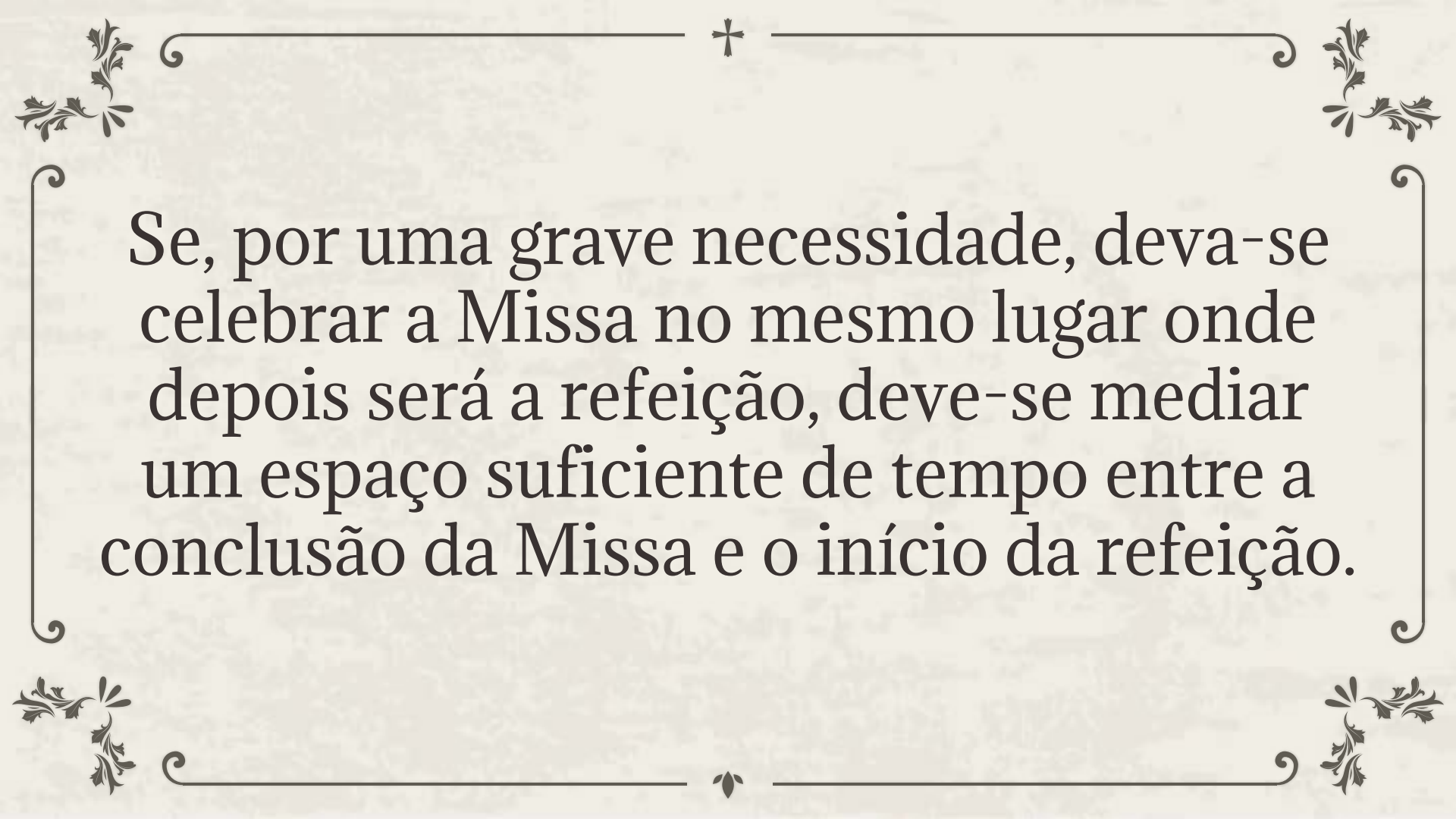




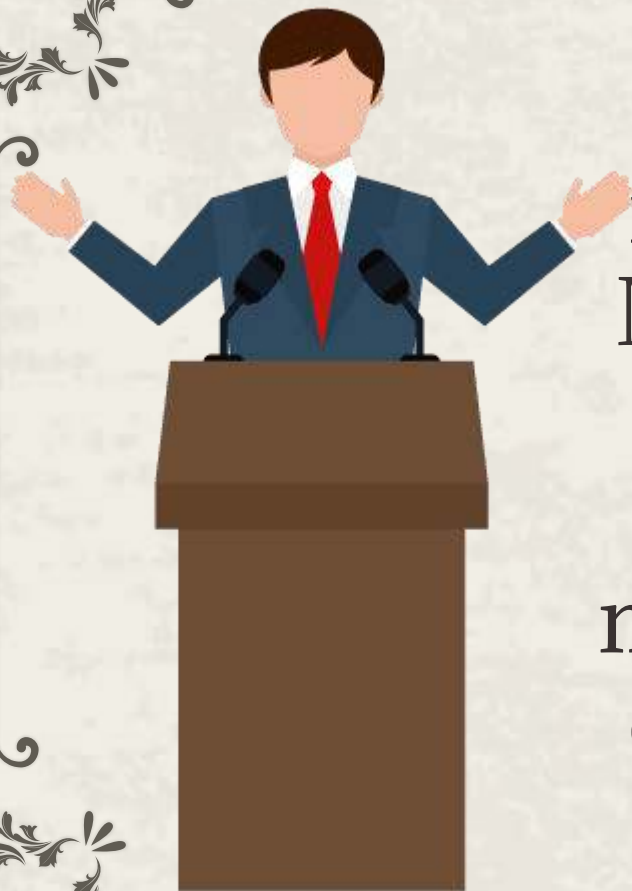
Não se celebre a Missa, a não ser por grave necessidade, sobre uma mesa de refeição, ou num refeitório, ou num lugar que será utilizado para uma festa, nem em qualquer sala onde hajam alimentos, nem os participantes na Missa se sentem à mesa, durante a celebração.

É um abuso
litúrgico celebrar
a Missa sobre
qualquer mesa.









Se, por uma grave necessidade, deva-se celebrar a Missa no mesmo lugar onde depois será a refeição, deve-se mediar um espaço suficiente de tempo entre a conclusão da Missa e o início da refeição.



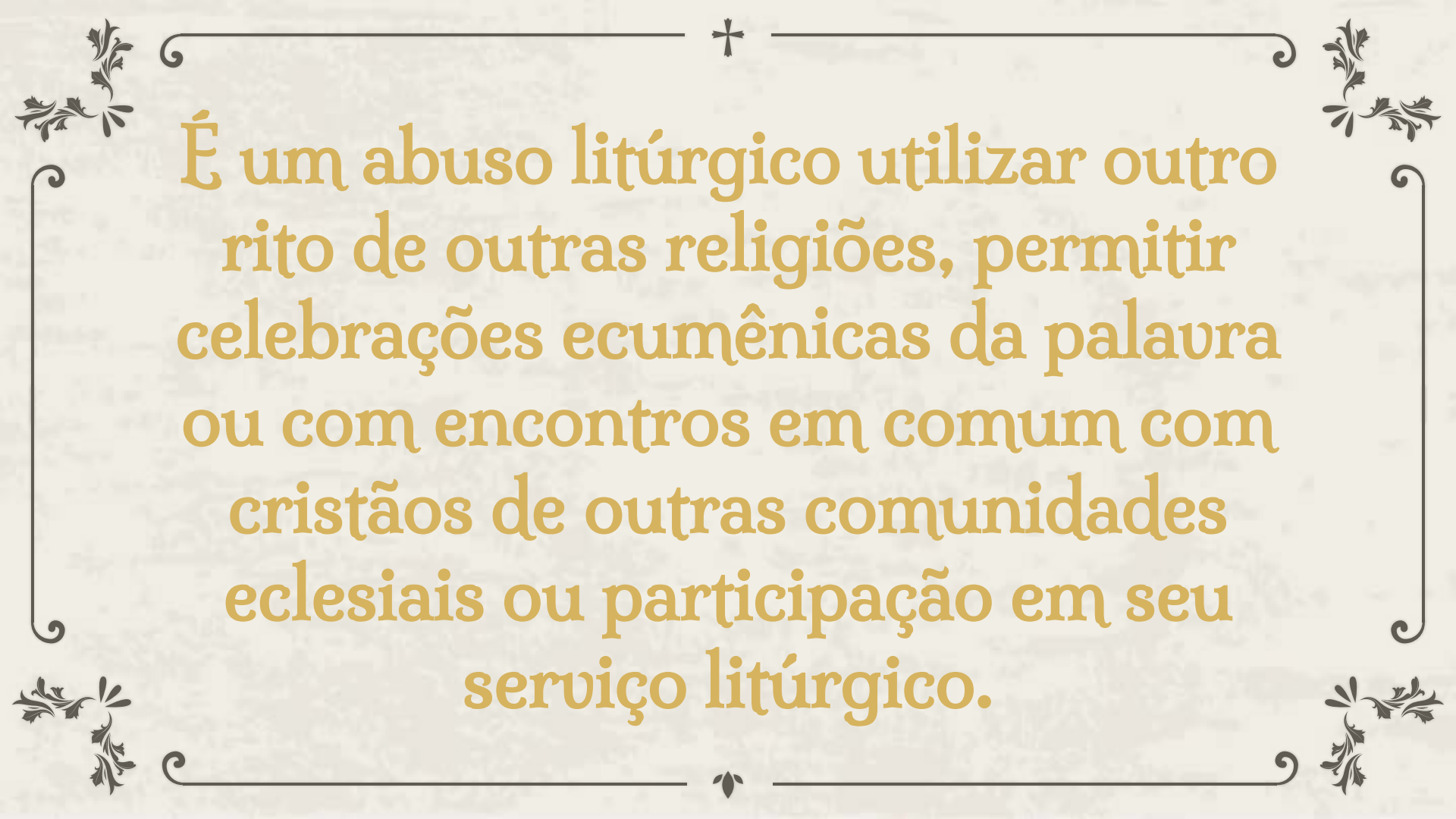
Não está permitido relacionar a Celebração da Missa com acontecimentos políticos ou mundanos, ou com outros elementos que não concordem plenamente com o Magistério da Igreja Católica.



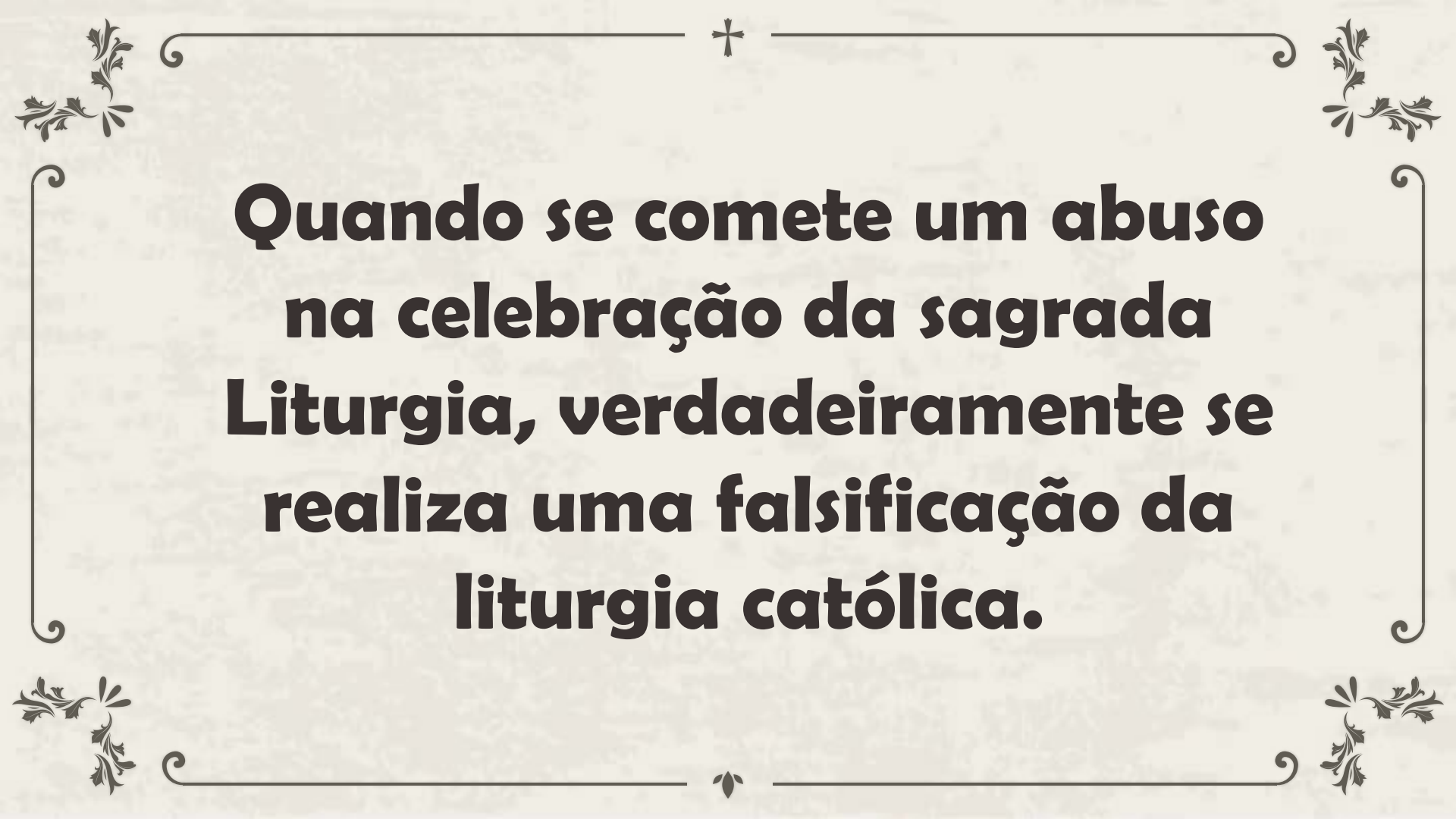
Além disso, se deve evitar totalmente a celebração da Missa pelo simples desejo de ostentação ou celebrá-la de acordo com o estilo de outras cerimônias, especialmente profanas, para que a Eucaristia não se esvazie de seu significado autêntico.

Por último, o abuso de introduzir ritos tomados de outras religiões na celebração da Santa Missa, contrários ao que se prescreve nos livros litúrgicos, devem ser julgar com grande severidade.





É um abuso litúrgico utilizar outro rito de outras religiões, permitir celebrações ecumênicas da palavra ou com encontros em comum com cristãos de outras comunidades eclesiais ou participação em seu serviço litúrgico.







**Quando se comete um abuso
na celebração da sagrada
Liturgia, verdadeiramente se
realiza uma falsificação da
liturgia católica.**



São Tomás

«incorre no vício de falsidade quem, da parte da Igreja, oferece o culto a Deus, contrariamente à forma estabelecida pela autoridade divina da Igreja e seu costume».

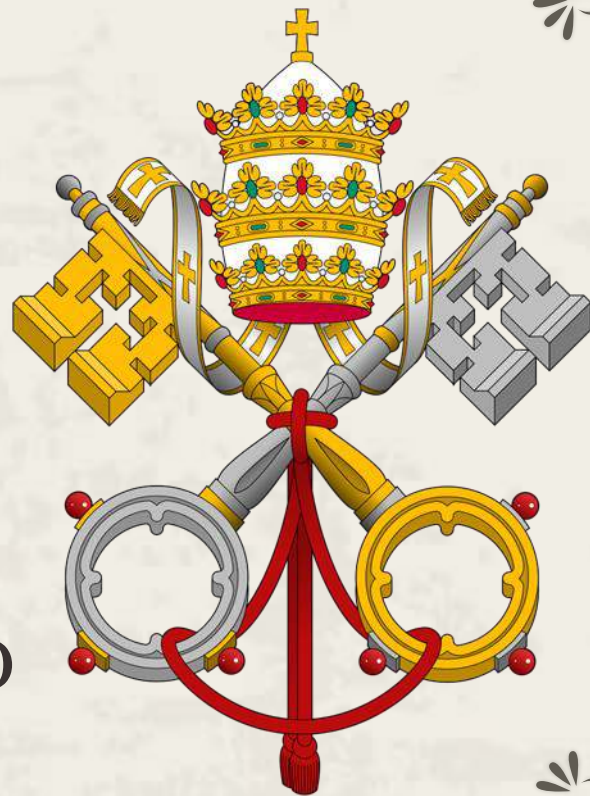


Para que se dê uma solução a este tipo de abusos, o «que mais urge é a **formação bíblica e litúrgica** do povo de Deus, pastores e fiéis», de modo que a fé e a disciplina da Igreja, no que se referir à Sagrada Liturgia, sejam apresentadas e compreendidas retamente.



Sé Apostólica



Quando resulte um fato grave, o Ordinário envie quanto antes, a este Dicastério, um exemplar das atas da investigação realizada e, quando seja o caso, da pena imposta.

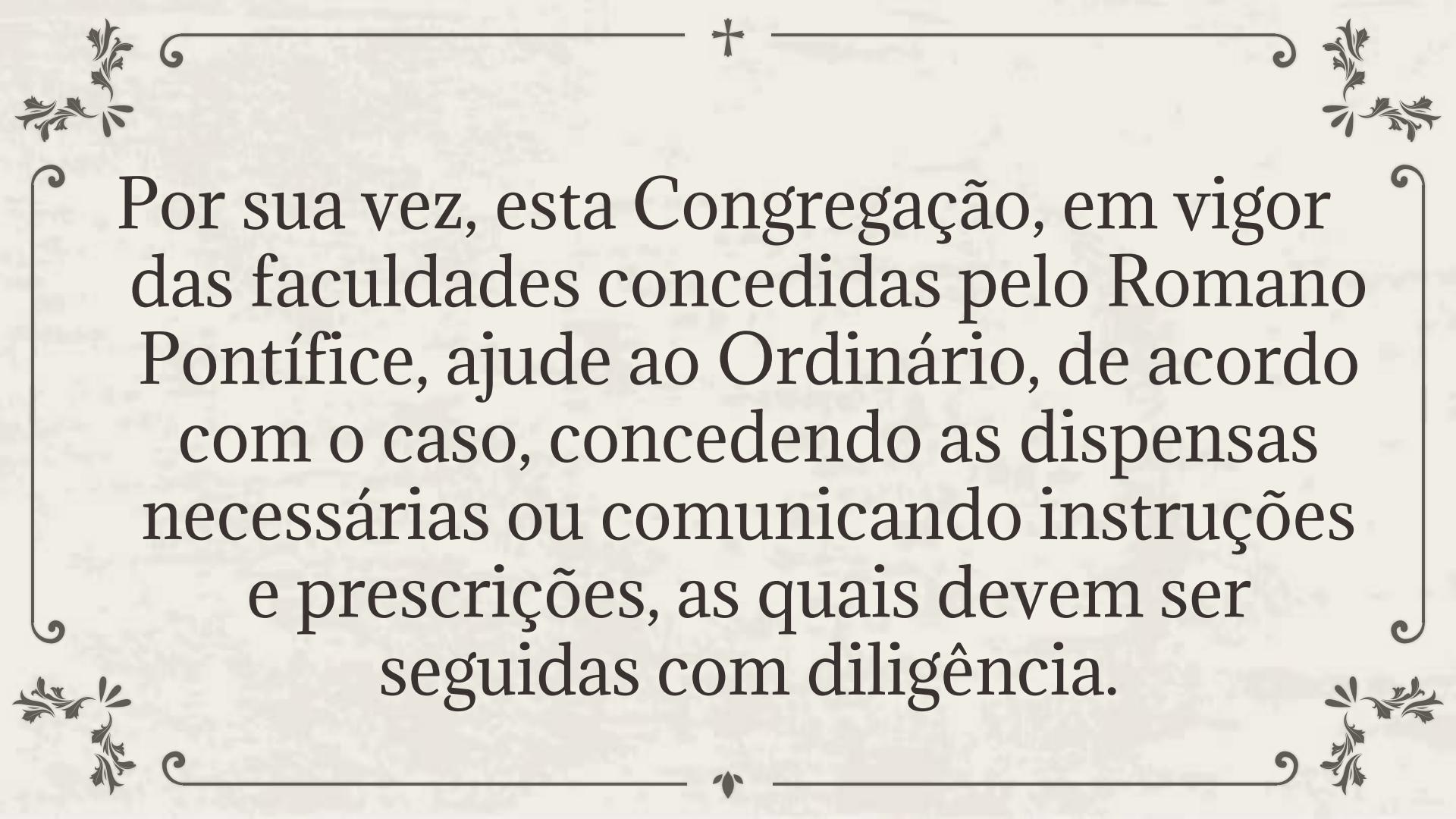




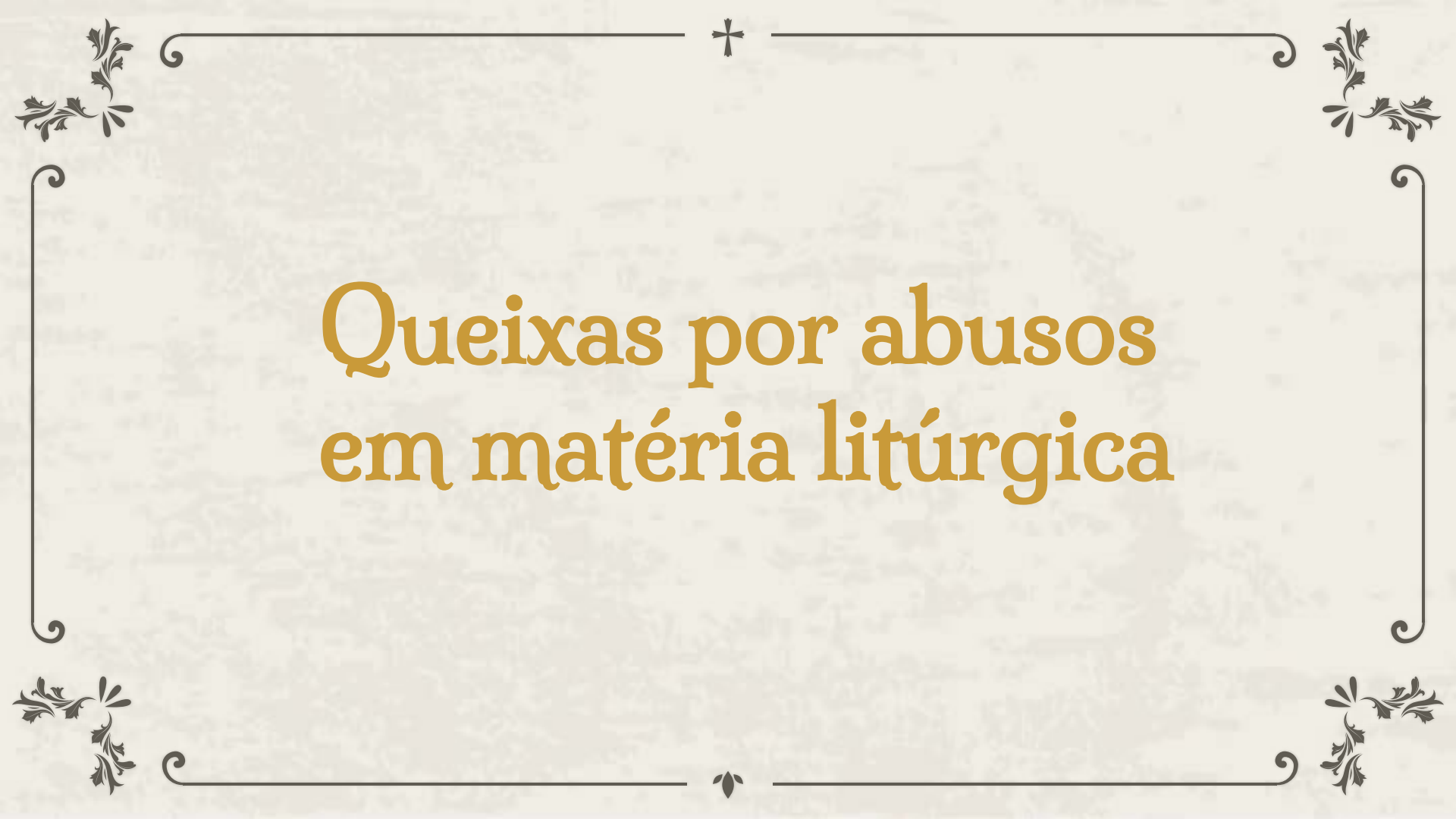
Nos casos de maior dificuldade

o Ordinário, pelo bem da Igreja universal, de cuja solicitude participa por razão da mesma ordenação, antes de tratar a questão, não omitta solicitar o parecer da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

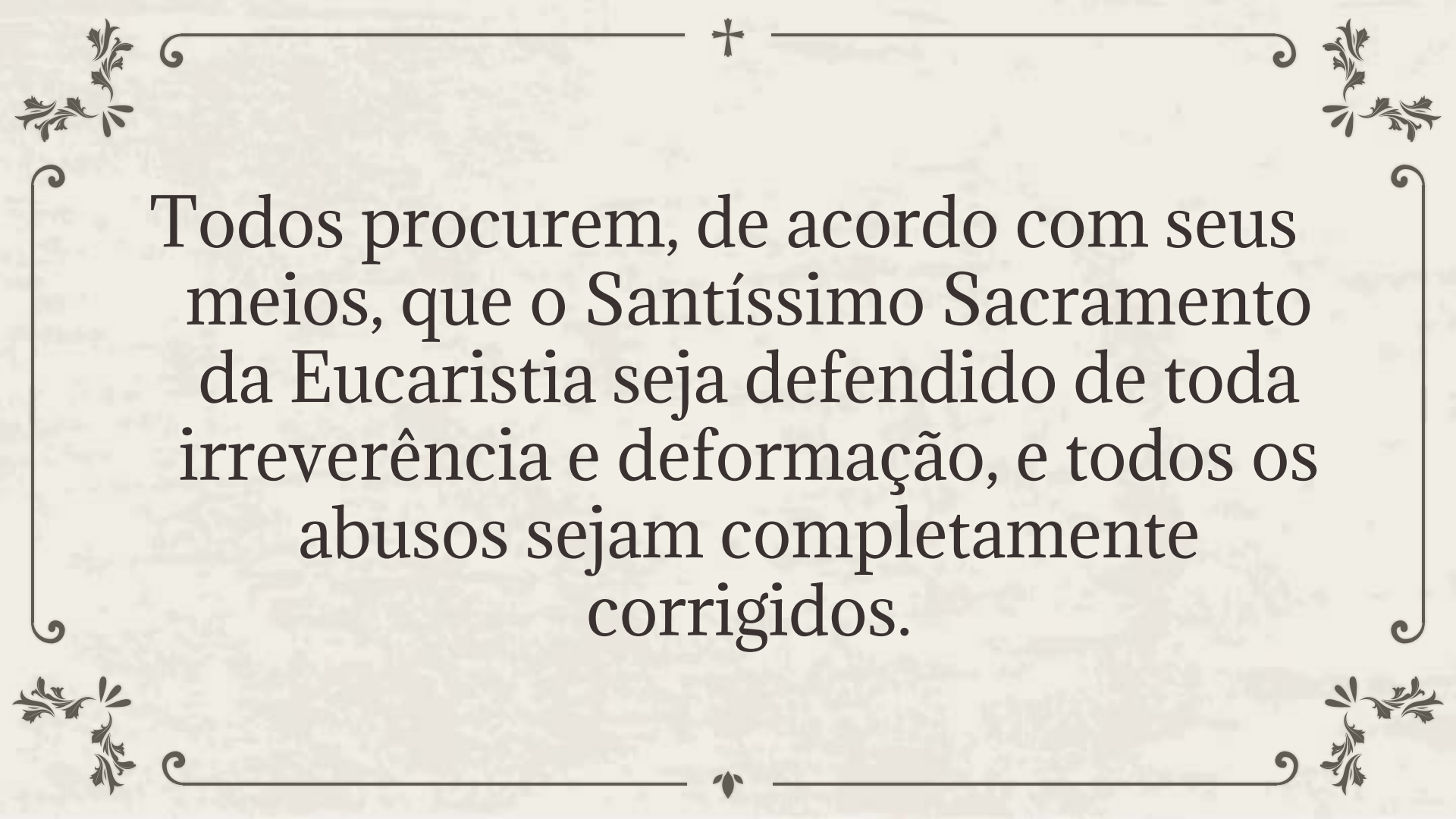








Por sua vez, esta Congregação, em vigor das faculdades concedidas pelo Romano Pontífice, ajude ao Ordinário, de acordo com o caso, concedendo as dispensas necessárias ou comunicando instruções e prescrições, as quais devem ser seguidas com diligência.



Queixas por abusos
em matéria litúrgica



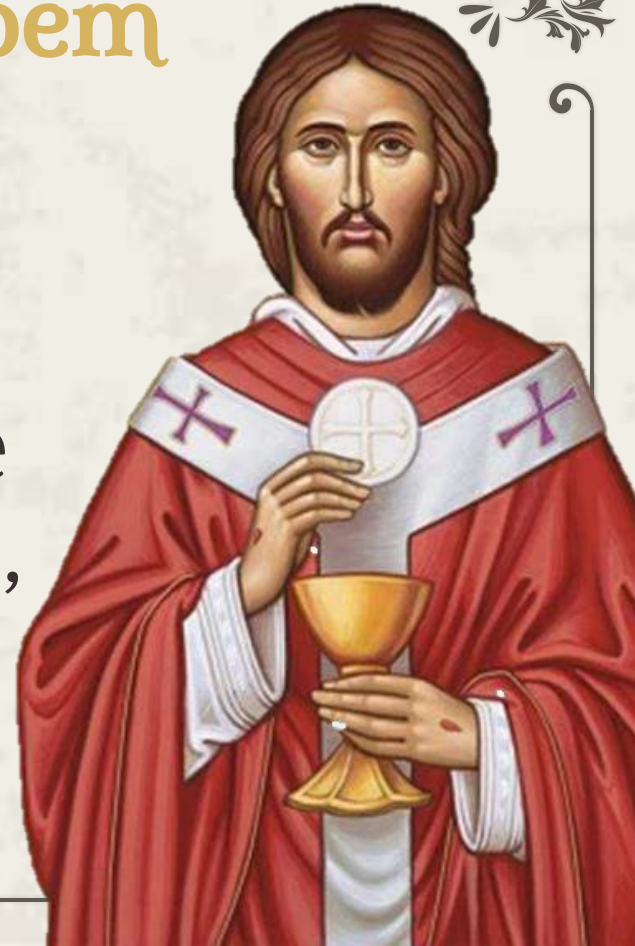
Todos procurem, de acordo com seus meios, que o Santíssimo Sacramento da Eucaristia seja defendido de toda irreverência e deformação, e todos os abusos sejam completamente corrigidos.



Qualquer católico, seja sacerdote, seja diácono, seja fiel leigo, tem direito a expor sempre com veracidade e caridade uma queixa por um abuso litúrgico, ante ao Bispo diocesano e ao Ordinário competente que se lhe equipara em direito, ante à Sé apostólica, em virtude do primado do Romano Pontífice.

Todos os fiéis participem

na Santíssima Eucaristia de maneira plena, consciente e ativa, em quanto o possível; e venerem com, todo o coração, na piedade e na vida.



Os Bispos, presbíteros e diáconos









se perguntem em consciência sobre a autenticidade e sobre a fidelidade nas ações que realizam em nome de Cristo e da Igreja, na celebração da Sagrada Liturgia.



Cada um dos ministros sagrados

se pergunte também com severidade se tem respeitado os direitos dos fiéis leigos, que se confiaram a Ele, com confiança, na seguridade de que todos desempenham corretamente as tarefas que a Igreja, por mandato de Cristo, deseja realizar na celebração da sagrada Liturgia, para os fiéis.





Continuamos na
próxima
Conferência...



Gratidão por
você estar
comigo nesse
curso!



AltierrezDosSantos.com